

**CS Bionergia S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar  
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil  
Caixa Postal 13533  
80420-990 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone 55 (41) 3544-4747  
Fax 55 (41) 3544-4750  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
CS Bionergia S.A.  
Curitiba - Paraná

Examinamos as demonstrações financeiras da CS Bionergia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CS Bionergia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 14 de dezembro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Cristiano Aurélio Kruk  
Contador CRC PR-054366/O-0

## CS Bioenergia S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014	Passivo	Nota	2014
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5	170	Fornecedores		3
Outras contas a receber		<u>1</u>	Obrigações trabalhistas e sociais		27
		171	Impostos a pagar		<u>11</u>
					<u>41</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Imobilizado	6	13.205	Outras contas a pagar		<u>7</u>
Intangível		<u>1</u>			<u>7</u>
		13.206	<b>Patrimônio líquido</b>		
		<u>13.206</u>	Capital social	8	5.200
			Adiantamento para futuro aumento de capital	8	8.595
			Prejuízos acumulados		<u>(466)</u>
					<u>13.329</u>
		<u>13.377</u>			<u>13.377</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CS Bioenergia S.A.

## Demonstração do resultado

Período de seis meses findo 31 de dezembro de 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	2014
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Remuneração de dirigentes	9	(245)
Despesas com pessoal	9	(90)
Outras despesas administrativas e gerais	9	<u>(141)</u>
		<u>(476)</u>
Receitas financeiras, líquidas	9	<u>10</u>
<b>Resultado do período</b>		<u><u>(466)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CS Bioenergia S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2014</b>
<b>Resultado do exercício</b>	(466)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(466)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CS Bioenergia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014

*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital em dinheiro em 26 de junho de 2014	5.200	-	-	5.200
Adiantamento para futuro aumento de capital		8.595	-	8.595
Prejuízo do período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014	-	-	(466)	(466)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.200</b>	<b>8.595</b>	<b>(466)</b>	<b>13.329</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# CS Bioenergia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2014</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Prejuízo do exercício</b>	(466)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	
Aumento em outras contas a receber	(1)
Redução em fornecedores	(3)
Aumento em encargos e provisão de férias e 13º salário	27
Aumento em outras contas a pagar	24
	<hr/>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(419)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aquisição de ativo imobilizado	(13.206)
	<hr/>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(13.206)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>	
Integralização de capital em dinheiro	5.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.595
	<hr/>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>13.795</b>
	<hr/>
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>170</b>
	<hr/> <hr/>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	
No fim do período	170
No início do período	-
	<hr/>
	<b>170</b>
	<hr/> <hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A CS Bionergia S.A. (“Companhia”), sediada na Rua Heitor Stockler de França, 396 sala 1910, Curitiba - Paraná, foi constituída em 26 de junho de 2014 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado tem como objeto social a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como do lodo produzido em estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia.

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.200 cujas ações estão distribuídas entre os sócios Cattalini Bionergia Operação S/A (60%) e Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar (40%). De acordo com Acordo de Acionistas celebrado em 26 de junho de 2014, a Sanepar garante a entrega do lodo obtido como produto do processo de tratamento do esgoto da ETE-Belém em quantidades suficientes para a operação viável da Companhia pelo período de 30 anos, conforme condições estabelecidas entre as partes, sendo que a Companhia ficará responsável por dar destinação final adequada ao lodo oriundo do processo de tratamento de esgoto da ETE-Belém bem como outros resíduos orgânicos a ela disponibilizados a partir da data de início de suas operações.

As condições celebradas em Acordo de Acionistas são fundamentais para que a Companhia possa atingir seus objetivos sociais a partir do início as suas operações, bem como para garantir sua continuidade operacional por meio da obtenção de resultados técnicos, mercadológicos e de rentabilidade que permitam remunerar o capital investido por seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2014 e até a data da aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional na medida em que sua unidade de tratamento de resíduos e lodo de estação de tratamento de lodo de esgoto encontra-se em fase de construção. Tal construção está sendo realizada pela Cattalini Bionergia S.A. com base em contrato firmado entre as partes em 24 de julho de 2014 e tem previsão de entrega em março de 2016. Os recursos financeiros necessários para a conclusão de tal obra serão provenientes de aportes dos acionistas e/ou linhas de crédito obtidas junto a instituições financeiras.

### 2 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Em razão da constituição da Companhia ter ocorrido em 26 de junho de 2014, não existem valores correspondentes a serem apresentados nestas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Pelo mesmo motivo, as demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referem-se ao período de seis meses desde a constituição da Companhia até o encerramento de seu exercício social em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de dezembro de 2015.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

**a. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras referem-se, basicamente, a receitas de juros sobre aplicações financeiras..

**b. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**c. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O saldo de imobilizado refere-se, substancialmente, a adiantamentos fornecidos à Cattalini Bionergia S/A decorrentes de contrato de construção de planta de tratamento de resíduos e lodo de estação de tratamento de lodo e esgoto datado de 24 de julho de 2014 com data prevista para conclusão em Março de 2016. O valor total estimado da obra é de R\$ 57.428, sendo que em 31 de dezembro de 2014 o total adiantado é R\$ 13.134.

**d. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração**

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração**

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros não derivativos compreendem empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

**e. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos - Redução ao valor recuperável (impairment)**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

*Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas, caso identificadas, são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

**f. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**4 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa refere-se, substancialmente, a aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a CDBs, remuneradas a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pois referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Imobilizado

Conforme mencionado na nota explicativa 3c, O saldo de imobilizado refere-se, substancialmente, a adiantamentos fornecidos à Cattalini Bionergia S/A referentes a contrato de construção de planta de tratamento de resíduos e lodo de estação de tratamento de lodo e esgoto datado de 24 de julho de 2014 e data prevista para conclusão em Março de 2016. O valor total estimado da obra é de R\$ 57.428, sendo que em 31 de dezembro de 2014 o total adiantado é de R\$ 13.134.

Os valores de adiantamentos serão transferidos definitivamente para suas respectivas rubricas de ativo fixo mediante a emissão das notas fiscais de faturamento pela Cattalini Bionergia S/A.

### **Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 não houve a necessidade de constituição de provisão.

## 7 Partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com as empresas Cattalini Bionergia S/A e Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, as quais foram realizadas de acordo com condições estabelecidas entre as Companhias. Estas operações levam em consideração a maximização de benefícios provenientes do uso dos diversos ativos e recursos das empresas que compõem este grupo econômico e, portanto, poderiam apresentar resultados diferentes, caso fossem realizadas junto a terceiros.

	<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Cattalini Bionergia S/A	13.134	5.157
Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar	-	3.438
	<u>13.134</u>	<u>8.595</u>

### **Adiantamento para futuro aumento de capital**

Os Adiantamentos para futuro aumento de capital estão compostos por valores cujo compromisso firme de integralização por parte dos acionistas está formalizado em atas do Conselho de Administração datadas de 8 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 8.595. Tais valores foram registrados no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2014 sob a rubrica de adiantamento para futuro aumento de capital.

### **Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal chave da Administração é composto pelos membros do conselho de Administração e diretoria cuja remuneração mensal foi determinada pelo Conselho de Administração em reunião datada de 21 de agosto de 2014. A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

## 8 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.200 representados por 5.200.000 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

Sócios	Ações	Valor	Participação
Cattalini Bionergia Operação S/A	3.120.000	3.120	60%
Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar	<u>2.080.000</u>	<u>2.080</u>	<u>40%</u>
	<u>5.200.000</u>	<u>5.200</u>	<u>100%</u>

### Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme descrito na nota explicativa 7, o valor registrado na rubrica de Adiantamento para futuro aumento de capital é composto por adiantamentos cujo compromisso firme de integralização por parte dos acionistas está formalizado em ata do Conselho de Administração datadas de 8 de dezembro de 2014.

## 9 Despesas gerais e financeiras

	31/12/2014
Remuneração de dirigentes	245
Despesas com pessoal	90
Serviços com pessoas jurídicas	67
Despesas financeiras líquidas	(10)
Outros	<u>74</u>
	<u>466</u>

## 10 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. A CS Bionergia S.A. não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

### (i) Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

	31/12/2014
Ativos (classificados como Empréstimos e recebíveis)	
Caixa e equivalentes de caixa	170

**(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2014 para os instrumentos financeiros da Companhia, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## **11 Eventos subsequentes**

### **Emissão de notas promissórias**

Em 19 de junho de 2015 a Companhia realizou a captação de recursos financeiros por meio da emissão de seis notas promissórias comerciais com garantia real fidejussória no valor nominal total de R\$ 30.000, cujos recursos foram destinados integralmente à realização de investimentos pela Companhia. Esta transação foi intermediada pelo Banco Votorantim S.A. e contém as seguintes características:

- **Valor nominal da transação:** R\$ 30.000
- **Data de emissão:** 19 de junho de 2015
- **Data de vencimento:** 16 de dezembro de 2015
- **Remuneração:** sobre o valor nominal das notas promissórias incidem juros correspondentes à variação acumulada de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiros acrescido de um spread de 1,70% ao ano.
- **Comissão sobre a intermediação:** 1,15% sobre o total da transação

Não existem cláusulas de covenants ou outros compromissos financeiros que possam caracterizar o vencimento antecipado de tais notas promissórias.

Esta transação foi avaliada pela Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar e Rosanna Cattalini (pessoa física) sem qualquer ônus para a Companhia.

### *Liquidação das notas promissórias*

Por ocasião do vencimento da transação de notas promissórias em 16 de dezembro de 2015, a Companhia liquidará o saldo devedor junto a instituição financeira intermediadora através da emissão de novas notas promissórias junto a mesma instituição financeira, transação aprovada na 11ª Reunião do Conselho de Administração. Até a data da aprovação destas demonstrações financeiras é do entendimento da administração da Companhia de que não há qualquer indicador de que esta transação não será concretizada junto ao Banco Votorantim.